

Designação da Ação: Quanto Mais Ceddo, Melhor – Programa de desenvolvimento sócioemocional e promoção da saúde mental no 1º ciclo

Modalidade: Oficina de Formação em formato presencial

Duração: Nº de horas acreditadas 50 (Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25)

Destinatários: Professores do Grupo de recrutamento 110

Área de formação: F - Formação ética e deontológica

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-120878/23

Razões justificativas da ação:

No âmbito da promoção do desenvolvimento sócioemocional e da saúde mental infantil é imprescindível dotar os principais agentes educativos (docentes e não docentes) de competências para que as práticas profissionais, individuais e organizacionais, sejam consistentes, integradas e concertadas. O desenvolvimento sócioemocional infantil é urgente.

Promover competências de auto-regulação e resolução de problemas faz a diferença na trajetória desenvolvimental.

Além de conhecimentos teóricos relevantes, importa dotar o público-alvo de estratégias práticas e eficazes promotoras de bem-estar emocional e saúde mental.

Esta ação prevê a capacitação dos profissionais de educação para a ação direta no quotidiano da prática.

Objetivos:

1. Esclarecer o conceito de desenvolvimento sócioemocional e saúde mental;
2. Dotar os professores para trabalhar diferentes temáticas, na área do desenvolvimento sócioemocional;
3. Adquirir metodologias promotoras do desenvolvimento sócioemocional;
4. Contribuir para a diminuição de comportamentos de risco e para o aumento dos fatores de proteção em relação ao desenvolvimento sócioemocional e saúde mental;
5. Capacitar os professores para a reflexão crítica sobre as práticas profissionais e organizacionais, na ótica da promoção do desenvolvimento sócioemocional das crianças;
6. Contribuir para a integração da educação sócioemocional nas práticas educativas;
7. Promover a transversalidade do desenvolvimento sócioemocional na comunidade educativa.

Conteúdos:

1. Desenvolvimento no 1º ciclo
 - 1.1. Conceito de Desenvolvimento Sócioemocional
 - 1.2. Conceito de Saúde Mental
 - 1.3. Fatores de risco
 - 1.4. Fatores de proteção
2. Educação emocional
3. Liderança e Comunicação
4. Gestão emocional
5. Programa Quanto Mais Ceddo, Melhor
 - 5.1. Educação Positiva
 - 5.2. Programa 'Dá o Salto com o Dropi'
 - 5.3. Literacia em Saúde Mental Infantil

5.4. Técnicas de Mindfulness

6. Técnicas para a dinamização de atividades em grupo

Metodologias de realização da ação:

Presencial	Trabalho autónomo
A metodologia utilizada é essencialmente ativa e de participação, com recurso a exposição teórico/ prática, reflexão e discussão em grupo, dinâmicas de grupo e role play para treino de estratégias, exploração de conteúdos e materiais.	Trabalho autónomo em sala de aula e/ou outros contextos educativos abrange a aplicação e avaliação de atividades com os alunos em que os docentes mobilizem competências e apliquem metodologias trabalhadas nas sessões presenciais. Apresentação dos trabalhos da componente autónoma, bem como elaboração de relatório individual.

Regime de avaliação dos formandos:

A avaliação contínua do desempenho dos formandos terá por base o trabalho realizado nas sessões presenciais, assim como na componente de trabalho autónomo, em função das atividades realizadas com os alunos, ao nível da sala de aula e/ou de outros contextos das práticas pedagógicas. Na parte final da ação, haverá também uma avaliação dos formandos tendo por base a apresentação dos trabalhos da componente autónoma, bem como relatório individual.

Em conformidade com o Despacho nº4 59/2015, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções:

- * Excelente – de 9 a 10 valores;
- * Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- * Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- * Regular – de 5 a 6,4 valores;
- * Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Os critérios de avaliação adotados pelo CFEPO. Não são certificados formandos cuja assiduidade seja inferior a dois terços da duração da ação de formação, conforme o Artigo 5º do Despacho nº 459/2015.

Bibliografia fundamental:

CASEL. (2013). Effective Social and Emotional Learning Programs. Preschool and Elementary School Edition. Disponível em: <http://casel.org/wp-content/uploads/2016/01/2013-casel-guide-1.pdf>

Direção Geral da Educação & Direção Geral da Saúde. (2017). Referencial de Educação para a Saúde. Disponível em:

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/referencial_educacao_saude_vf_junho2017.pdf

Weare, K. (2015). What works in promoting social and emotional well-being and responding to mental health problems in schools? London: Partnership for Well-being and Mental Health in Schools.

Webster-Stratton, C. (2017). Como promover as competências emocionais e sociais das crianças. Braga: Psiquilíbrios Edições